

ESTUDO SEMANAL - 15/02/2017

Tema: O PERIGO DO COMODISMO



(Apocalipse 3:1-6)

A região das igrejas citadas nos primeiros capítulos do Apocalipse (Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, **Sardes**, Filadélfia e Laodicéia) era a antiga Ásia menor, atualmente Turquia. Era comum naquelas cidades o culto pagão. Em Éfeso era realizado o culto a deusa Diana; em Esmirna, Sardes e Pérgamo o culto a deusa Cibele e o culto ao Imperador; e em Tiatira, o culto a Ártemis. Os cultos eram acompanhados de formas grosseiras e imorais. Para muitos biblistas, cada uma das igrejas apresenta condições que são repetidas nas igrejas ao longo da história do cristianismo.

Para cada igreja há uma apresentação de Jesus, uma advertência e uma promessa. A igreja de Sardes é vista como uma igreja morta onde imperava o comodismo, caracterizado pela atitude mecânica dos cristãos. O povo da cidade de Sardes era conhecido por sua maneira de viver luxuosa e dissoluta tendo como problema principal a profunda apatia espiritual; resultado talvez da despreocupação e do apego as coisas seculares. Jesus cobra da igreja uma mudança urgente e se apresenta de forma dupla (v.3:1a): **Aquele que tem os sete Espíritos de Deus** que representa o Espírito Santo na plenitude do Seu poder, em toda sabedoria, perfeição e maneira de agir. Jesus é onisciente, onipresente e onipotente; e **aquele que tem as sete estrelas** mostrando que a igreja pertence a Cristo e a liderança da igreja está em suas mãos (1:16).

Muitos não sabiam da decadência espiritual da igreja em Sardes, pois era uma igreja conhecida por suas boas obras. Tinha nome de que estava viva, mas à vista de Deus estava morta. Este é o quadro do cristianismo de fachada, ocupado com as coisas externas da atividade religiosa, mas sem vida e poder espiritual. A igreja de Sardes estava mergulhada num comodismo cuja zona de conforto atrapalhava o pensamento, a análise e a construção acerca das coisas de Deus. Jesus conhece bem cada igreja e a maneira que os cristãos viviam (v.3:1b). Ele ordena aos cristãos de Sardes uma metanóia (mudança na maneira de pensar e agir - Rm 12:2), tornando-se necessário novas rotinas e uma reestruturação de vida.

Jesus faz advertências:

V.3:2a - Na vigilância: A advertência "sê vigilante" chama a atenção da igreja para a história da cidade de Sardes, pois ela nunca foi conquistada em ataque direto, mas por duas vezes foi tomada de surpresa, exatamente por falta de vigilância. Situada na crista de uma rocha, de difícil acesso, Sardes tinha apenas uma entrada para a cidade, o que facilitava sua guarda. Contudo, em virtude do excesso de confiança, durante o reinado de Creso, a cidade foi capturada por Ciro (Persa) em 549 a.C. Um soldado descobriu uma fenda na rocha e tomaram a cidade quando os guardas não estavam vigiando. O mesmo aconteceu nos dias de Antíoco III, o Grande, em 170 a.C. A súbita ruína de Sardes foi um acontecimento de grande desastre nacional. Houve um pequeno descuido; um sentinela faltou no lugar certo, um vigia dormiu em seu posto e a cidade foi levada à destruição. **Ainda no v.3b Jesus destaca: "Pois se não vigiares, virei como um ladrão"** - Esta maneira de se expressar geralmente é usada para a segunda vinda de Cristo (Mt 24:42,43; Lc 12:39). O Senhor vem quando ninguém o espera. Paulo indica que esta será a experiência dos incrédulos, contrastada pela expectativa dos crentes: "Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que este dia como ladrão vos apanhe de surpresa" (1Ts 5:4).

v.2b - No testemunho: "Não tenho achado íntegras as tuas obras diante de meu Deus": Esta igreja era conhecida por suas boas obras aos olhos dos homens, mas condenáveis diante de Deus por serem imperfeitas, incompletas, inadequadas. A igreja não sofria perseguição, não era perturbada por heresias, não era importunada por oposição de judeus, era conhecida como congregação cristã ativa e vigorosa e com exercício de caridade. Mas aos olhos de Deus todas estas atividades religiosas eram um fracasso porque eram somente formais e externas e não inspiradas pelo Espírito Santo. Temos aqui um exemplo perfeito de cristianismo puramente nominal, que se destaca em todos os aspectos externos e formais, mas aos olhos de Deus é um fracasso completo (Is 1:11-17).

v.3a - Na mudança de comportamento: "Lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te": Cristo lembra à igreja suas primeiras experiências de amor e devoção a Cristo. O pedido é para igreja mudar o comportamento de comodismo e indiferença, mas conservar a devoção inicial. Enquanto os verbos "lembrar" e "guardar" estão no imperativo presente, falando de uma ação contínua, o verbo "arrepender" fala de uma ação definitiva, decisiva, de uma vez para sempre.

Jesus destaca os que se mantiveram fiéis:

v.4. - "Mas tens em Sardes algumas pessoas que não se contaminaram": O torpor espiritual em Sardes não tinha atingido a todos; ainda havia algumas pessoas que permaneciam leais a Cristo. Pessoas que não contaminaram as suas vestiduras. Isto indica que a letargia espiritual dos cristãos de Sardes provinha da influência maléfica do ambiente pagão. A indiferença espiritual era causada pelo fato de que os cristãos desejavam adaptar-se à luxúria e aos prazeres do ambiente pagão, apesar de estarem efetuando boas obras e continuando com suas atividades cristãs. A terrível acusação contra Sardes foi que suas muitas obras só serviam para enfatizar a sua falta de vida espiritual. Apenas "poucas pessoas" eram genuinamente cristãs. (Ver Lc 12:42)

Jesus faz uma promessa tríplice para os que perseverarem (V.5):

- **“Será vestido de vestiduras brancas”** - figura que aparece continuamente nas escrituras, e fala em primeiro lugar de pureza, cuja recompensa seria ver a Deus (Mt 5:8), fala-nos também da justiça. Na visão dos glorificados (Ap 7:9), João fala da grande multidão dos remidos “vestidos de vestiduras brancas”.

- **“O nome no livro da vida”** - Condição especial para a entrada na Nova Jerusalém (Ap 21:27). De modo algum apagarei o seu nome do livro da vida. A metáfora do livro que está diante de Deus com os nomes dos santos aparece várias vezes na Bíblia (Lc 10:20; Fp 4:3; Hb 12:23). O livro da vida de Deus contém o nome dos santos assim como um registro civil contém o nome dos cidadãos. Essa promessa dá certeza de salvação no Reino de Deus.

- **“Seu nome será confessado por Jesus diante do Pai”** - Jesus já tinha feito esta promessa aos que o confessarem diante dos homens: "Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também o confessarei diante de meu Pai que está nos céus." (Mt 10:32; Lc 12:8). O Senhor Jesus é sempre fiel em galardoar os que são fiéis a Ele.

CONCLUSÃO

A Vigilância deve ser uma constante na vida da Igreja. O crente tem de vigiar contra as ciladas do diabo (1 Pe 5:8), para não cair em tentação (Mt 26:29-31). Devemos aguardar a vinda de Cristo com vigilância às suas palavras e promessas porque não sabemos nem o dia nem a hora que Ele virá (Mt 24:42).

Aplicações para nossa vida: Qual foi o erro mais sério da igreja em Sardes? Corremos o mesmo perigo? Como ela poderia recuperar-se? O que significa revestir-se de roupas brancas?